

MEMORIAL DESCRITIVO

ETAPA 3 DA CONSTRUÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES – SÃO VALENTIM/RS

PROPONENTE: Poder Legislativo de São Valentim

LOCALIZAÇÃO: Rua Dr. Luiz Carlos Farret, nº 53, Bairro Centro

ÁREA TOTAL DE INTERVENÇÃO: 626,50 m²

RESP. TÉCNICO: Leonardo Daniel Bonatto – Engº. Civil CREA/SC 88024-9

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento tem a finalidade de especificar tecnicamente as características construtivas, uso de materiais, equipamentos e serviços para a 3ª etapa da construção da Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim/RS.

2. CONDIÇÕES GERAIS

2.1- MATERIAIS

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente documento será de responsabilidade da Empreiteira Contratada.

Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estar de acordo com as especificações a seguir.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.).

Todos os materiais serão vistoriados pelo fiscal responsável, cabendo a empresa construtora fornecer amostra ao fiscal para avaliação e posterior autorização de uso do mesmo.

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou uso de materiais inadequados. A mesma se reserva o direito de determinar a demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2.2- SERVIÇOS

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados, devendo ser

executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação.

Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras.

Se, em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, amarração, etc., esta, reserva-se o direito de determinar sua demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2.3- PROJETO

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados, que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possa haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após serem discutidas, acertadas e documentadas previamente entre as partes interessadas.

A locação das construções, dimensões, afastamentos, detalhes construtivos e arquitetônicos deverão estar de acordo com os projetos.

Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser dirimidas no contato com o projetista antes do início da obra.

A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA/RS) de execução, referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à Fiscalização antes do 1º boletim de medição.

2.4 - VIGILÂNCIA

A proteção dos materiais e serviços executados caberá à Empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos.

A vigilância será mantida até a entrega da obra.

2.5- SEGURANÇA DO TRABALHO

A Empresa deverá elaborar e cumprir, de sua responsabilidade, o Plano de Trabalho na Área de Segurança da obra.

No plano, deverão ser atendidas as condições:

- Relativas à Empresa: PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR 9 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho;

Instalar, nos locais suscetíveis a acidentes, equipamentos de segurança, tais como, tapumes, guarda-corpos, escadas de acesso com corrimão, conforme as NBs.

Fornecer aos operários todos os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornarem necessários.

2.6 - CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após serem testadas e feitas as ligações definitivas de água, luz, esgoto e após todos os serviços estarem concluídos e feitas as limpezas gerais e acabamentos finais.

ETAPAS CONSTRUTIVAS DE OBRA

1- MOBILIZAÇÃO E CANTEIRO DE OBRAS

Inicialmente deverá ser executado uma placa para a obra, com dimensões especificadas em planilha.

2- RAMPAS

2.1 – GUARDA CORPOS

Serão implantados guarda corpos em todo o entorno da rampa, conforme especificado em planilha.

2.2 – FECHAMENTO DA PARTE INFERIOR DO ACESSO AS RAMPAS

As alvenarias serão de tijolos furados na horizontal com dimensões (11,50x19x19)cm. O assentamento dos componentes cerâmicos será executado necessariamente com juntas de amarração de alvenaria. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

A execução da alvenaria será iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações e amarrações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.

Todas as alvenarias e estruturas a serem rebocadas serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

As alvenarias serão revestidas com emboço e massa fina, ou reboco misto, com argamassa no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média peneirada.

Deverão ser reguados e somente executados após a completa pega dos chapiscos, com espessura de 1,5cm.

Após a execução destes serviços será feita a aplicação de fundo selador acrílico, textura e tinta latex acrílica, conforme especificações em planilha orçamentária

3 – REVESTIMENTOS DAS PAREDES EXTERNAS E PLATIBANDAS

3.1 – PINTURA

Antes da aplicação da pintura, as superfícies terão que receber tratamento adequado, através de lixamentos e/ou limpeza de acordo com as instruções do fabricante.

Na pintura das paredes será utilizado fundo selador acrílico, textura e tinta latex acrílica, de acordo com especificações da planilha orçamentária

As pinturas deverão ser executadas, exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta.

As tintas utilizadas devem pertencer à ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tinta) e possuir a categoria PREMIUM timbrada na sua lata.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.)..

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

3.2 – DETALHE COM FILETE DE PEDRA NA FACHADA

Na fachada da edificação haverá um detalhe com filete de pedra, este deverá ser executado de acordo com as recomendações técnicas e com argamassa específica para este tipo de utilização, além de seguir as especificações de projeto.

4 – IMPERMEABILIZAÇÃO E REVESTIMENTO DA MARQUIZE DE COBERTURA DA RAMPA

Sobre a leje da marquise será aplicado 4 demões de membrana acrílica com véu de poliéster para impermeabilização da mesma, após será aplicado o revestimento cerâmico com placas de 60x60 cm e rodapés comparíveis com este revestimento.

Estes serviços deverão ser executados conforme recomendação de aplicação dos fabricantes para perfeita funcionalidade.

5 – ESQUADRIAS EXTERNAS

As portas externas serão em alumínio com tipo e dimensões apresentadas na planta. Todas as ferragens, tais como: dobradiças, cremonas, fechaduras, fechos, etc., para as esquadrias, serão de boa qualidade, com acabamento cromado.

Deverão ser fornecidas à Fiscalização, amostras de todas as ferragens a serem usadas para aprovação.

Na fachada serão instalados vidros espelhados laminados, conforme especificado em planilha.

6 – MUROS DE CERCAMENTO E MURETA DE CONTENÇÃO

6.1 - MOVIMENTO DE TERRA MUROS

As escavações manuais ou mecânicas serão por conta da empresa construtora e terão a finalidade de adaptar as cotas constantes do projeto até encontrar terreno firme.

Deverá ser mantido um terrapleno que permita a implantação correta do projeto e que permita o mais perfeito escoamento das águas superficiais.

Toda a área a edificar, limitada pelas vigas de fundação externas, bem como os demais locais onde forem necessárias as operações de aterro e reaterro, deverão ser executadas com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm (vinte centímetros), molhados e apiloados manual ou mecanicamente, de modo a serem evitados futuros recalques permitindo um assentamento perfeito da camada de concreto.

6.2 - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS MURO

O concreto empregado em todos os elementos das fundações e estrutura deverá estar de acordo com as resistências indicadas em projeto específico, devendo a granulometria do agregado ser compatível com as dimensões da peça e aparência desejada, a fim de evitar falhas ou nichos no concreto.

A execução de qualquer parte da estrutura implica a integral responsabilidade da Contratada por sua resistência e estabilidade.

A execução das formas, dos escoramentos e da armadura, as tolerâncias a serem respeitadas, o reparo do concreto, a concretagem, a cura, a retirada das formas e do escoramento, o controle da resistência do concreto e a aceitação da estrutura

obedecerão ao estipulado nas Normas Técnicas - ABNT.

A concretagem só será liberada após vistoria pela Fiscalização e/ou Responsável Técnico pelo projeto estrutural.

O recobrimento das armaduras deverá seguir as indicações do projeto estrutural. A retirada das formas deverá ser executada de acordo com a NBR 6118, de modo a atender aos prazos mínimos necessários determinados pela ABNT e, ainda, devendo-se atentar para os prazos recomendados no projeto estrutural.

Na ocorrência de falhas na concretagem, a Contratada deverá proceder o reparo de acordo com determinação do calculista estrutural. O reparo consistirá na remoção do concreto defeituoso até que se atinja a parte em bom estado. As cavidades, eventualmente formadas, serão limpas e tratadas com adesivo estrutural, sob a supervisão da Fiscalização e/ou Calculista Estrutural, os vazios serão preenchidos com argamassa adequada.

Correrão por conta da Contratada, as despesas provenientes de reparos que se façam necessários em concreto endurecido, provocados por erros ou inobservância das normas aplicáveis à espécie.

6.2.1 - SAPATAS ISOLADAS DE CONCRETO ARMADO

Primeiramente deverão ser executadas as formas e um lastro de concreto magro com espessura de 5 cm para apoio da armadura. As sapatas serão em concreto armado nas dimensões constantes no projeto estrutural.

6.2.2 - VIGAS E PILARES

Serão em concreto armado, com f_{ck} , mínimo = 25 MPa, e armadura CA-50A/CA-60 de acordo com projeto estrutural.

6.2.2 - ALVENARIA DE VEDAÇÃO

As alvenarias de vedação dos muros serão de tijolos furados na horizontal com dimensões (14x19x19)cm, e obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no Projeto de Arquitetura. O assentamento dos componentes cerâmicos será executado necessariamente com juntas de amarração de alvenaria. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas

A execução da alvenaria será iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações e amarrações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.

Todas as alvenarias e estruturas a serem rebocadas serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

As alvenarias serão revestidas com emboço e massa fina, ou reboco misto, com argamassa no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média peneirada.

Deverão ser reguados e somente executados após a completa pega dos chapiscos, com espessura de 1,5cm.

Após a execução destes serviços será feita a aplicação de fundo selador acrílico, textura e tinta latex acrílica, conforme especificações em planilha orçamentária

7 – PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

Será executada uma pavimentação externa com piso intertravado em toda frente da edificação, bem como passeio e na parte lateral sob as rampas. Os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações técnicas e formas de aplicação recomendadas pelo fabricante.

8 – REVESTIMENTO TETO

Antes de receber a pintura o forro em gesso receberá um acabamento com massa corrida. Esta deverá ser aplicada e lixada conforme especificações em planilha de orçamento, deixando o teto pronto para o recebimento da pintura.

9 – REVESTIMENTO PAREDES INTERNAS

Antes de receber a pintura as paredes receberão um acabamento com massa corrida. Esta deverá ser aplicada e lixada conforme especificações em planilha de orçamento, deixando as paredes prontas para o recebimento da pintura.

10 – REVESTIMENTO PISO

Nas áreas indicadas em projeto, o piso será do tipo porcelanato, com placas de 60x60 cm com acabamento superficial a ser definido pela fiscalização através de amostras.

Serão aplicados rodapés em porcelanato com larguras de 7 cm, compatíveis com o tipo do piso.

Todos os pisos especificados deverão ser de 1ª qualidade e devem passar por aprovação da Fiscalização, antes de sua aquisição, para liberação e posterior assentamento.

A colocação dos pisos deverá ser feita por profissionais especializados. Maiores cuidados serão tomados nesses locais também no tocante à quantidade e tipo de cola ou argamassa colante estendida para assentamento.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a evitar ressaltos de um em relação ao outro e diferenças de medidas além da tolerância permitida pela junta de assentamento. Os pisos prontos devem apresentar acabamentos perfeitos, bem nivelados, com as inclinações e desníveis necessários.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados durante 03 dias, no mínimo, ou conforme recomendações do fabricante.

Os ambientes prontos deverão ser convenientemente protegidos contra manchas, arranhões, etc., até o final da obra.

11- DIVERSOS E LIMPEZA DA OBRA:

Por ocasião da entrega da obra, a mesma deverá apresentar as seguintes condições:

- a. Perfeita execução dos serviços;
- b. Limpeza geral;
- c. Pátio livre e desobstruído de quaisquer entulhos ou restos de material utilizados na obra.

A Empreiteira não poderá permitir o uso provisório das novas dependências antes da entrega final da obra, que serão entregues ao profissional que exercer a Fiscalização da obra. Deverá ser assegurada a garantia total dos produtos utilizados dentro das normas técnicas de suas utilizações. Os critérios estabelecidos no projeto devem seguir as normas do fabricante.

São Valentim, 31 de maio de 2021.

Leonardo Daniel Bonatto

Responsável Técnico

CREA SC 88024-9

Fabiano Gaboardi

Vereador Presidente

Poder Legislativo de São Valentim